



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 45 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

CONSOCIAÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS VALIOSAS EM POVOAMENTOS ARTIFICIAIS DE *Pinus elliottii*

Paulo Ernani Ramalho Carvalho¹

Objetivando-se obter uma produção combinada de produtos florestais, pela formação de povoamentos mistos de espécies nativas e exóticas, foi estabelecido em talhão de *Pinus elliottii* com treze anos de idade, um plantio sob cobertura, na URPFCs-EMBRAPA, em Colombo, PR, em 24.09.81.

As espécies ensaiadas foram:

Araucária	<i>Araucaria angustifolia</i>
Canafístula	<i>Peltophorum dubium</i>
Canela-guaicá	<i>Ocotea puberula</i>
Canjarana	<i>Cabralea glaberrima</i>
Cedro	<i>Cedrela fissilis</i>
Dedaleiro	<i>Lafoensia pacari</i> ssp. <i>petiolata</i>
Erva-mate	<i>Ilex paraguariensis</i>
Imbuia	<i>Ocotea porosa</i>
Louro-pardo	<i>Cordia trichotoma</i>
Pinheiro-bravo	<i>Podocarpus lambertii</i>
Tapiá	<i>Alchornea triplinervea</i>

Adotou-se o delineamento estatístico de blocos inteiramente ao acaso, onze tratamentos e três repetições, utilizando-se sete plantas por parcela, sendo as cinco centrais avaliadas. O espaçamento utilizado entre linhas é de 10 m e, na linha, 15 x 1,5 m. A área experimental é de 4.000 m².

Sobrevivência e altura médias das espécies são apresentadas na Tabela 1, um ano após o plantio.

Os resultados obtidos indicam que o tapiá (*Alchornea triplinervea*) foi a espécie que apresentou o melhor comportamento em altura. O louro-pardo (*Cordia trichotoma*) foi a espécie que apresentou o menor índice de sobrevivência e a menor altura média, devido ao tamanho pequeno das mudas, por ocasião do plantio (em torno de 5 cm).

¹ Eng^o Ftal., M.Sc., Pesquisador da URPFCs/EMBRAPA.

TABELA 1. Sobrevivência e altura médias de onze espécies nativas plantadas sob cobertura, em um povoamento de *Pinus elliottii*, um ano após o plantio.

Espécies	Sobrevivência* (%)	Altura* (m)
Araucária	100,0 a	0,28 c
Canafístula	100,0 a	0,44 b
Canela-guaicá	100,0 a	0,58 b
Canjarana	100,0 a	0,35 c
Cedro	100,0 a	0,48 b
Dedaleiro	100,0 a	0,72 ab
Erva-mate	100,0 a	0,52 b
Imbuia	100,0 a	0,47 b
Loyro-pardo	73,3 b	0,11 c
Pinheiro-bravo	100,0 a	0,32 c
Tapiá	100,0 a	0,99 a
Valor de F	4,0**	16,00**
Coefficiente de variação	7,80%	20,91%

* As médias seguidas por letras idênticas na mesma coluna não diferem estatisticamente pelo Teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

** Significativo ao nível de 1%.